

A MÚSICA NA SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ÂMBITO ESCOLAR EM POCONÉ-MT

Ana Paula Pires do Prado Dias de Oliveira¹
Vilma Carvalho do Espírito Santo²
Prof^ª MS. Adriane Weckerlin Bello³

Resumo

Este artigo aborda os benefícios que a música traz como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula no município de Poconé com crianças nos anos iniciais do ensino fundamental e a perspectiva de atuação do pedagogo no âmbito escolar. A problemática surgiu através de uma observação a partir da qual percebeu-se à inexistência da música na sala de aula. O artigo tem por objetivo primordial analisar os benefícios da música para o desenvolvimento infantil, evidenciando os aspectos que se encontram presentes na música como ferramenta de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada para a realização deste artigo foi através de pesquisas bibliográficas e de campo, realizadas na Escola Estadual Maria Helena de Araújo Bastos, no município de Poconé-MT, no ano de 2015 e 2016 com alunos do 1º ano e professores da instituição, afim de fazer um levantamento sobre a necessidade destes Educandos e a importância da música como ferramenta de aprendizagem no contexto escolar. Foram utilizados para a concretização deste artigo, estudos bibliográficos relacionados ao tema apresentado, tendo como autores: Weigel (1988); Maluf (2009); Bedran (2012); Ferreira (2013); Aranha (1996); Freire (2013); Brito (2003); Bréscia (2011); e Gainza (1988).

Palavras-Chave: Música; Criança; Aprendizagem; Escola; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda os benefícios que a música traz como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula no município de Poconé-MT com alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. Considerando o processo histórico no qual a sociedade humana esta inserida, sabendo que o sujeito se constitui como tal a partir das interações sociais com os demais seres e levando em conta os processos históricos referentes a música no contexto social, nota-se que esta se encontra presente na sociedade desde o início da civilização, sendo um fator de fundamental importância para a construção do sujeito em seus mais diversos aspectos. A problemática surgiu através de uma observação a partir da qual percebeu-se à inexistência da música na sala de aula no município de Poconé-MT.

Em função disso o presente trabalho de cunho acadêmico parte integrante da conclusão do curso de pedagogia, foi proposto com a finalidade de proporcionar aquisição de conhecimentos, num conceito de abordagem crítica e reflexiva, pretendendo analisar e discutir

¹ Estudante do curso de pedagogia PDN13/1 do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande MT

² Estudante do curso de pedagogia PDN13/1 do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande MT

³ Professora mestre do curso de pedagogia ministrado no UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande MT

de forma mais detalhada a música como ferramenta de ensino e aprendizagem e a perspectiva teórico- prática de ação do pedagogo nesse contexto, focalizando especificamente no município de Poconé-MT.

Este artigo pretende analisar os dados das escolas do município de Poconé-MT, que inseriram a música como ferramenta de ensino-aprendizagem, tendo por objetivo analisar as vantagens que a música traz e qual sua eficácia como ferramenta de ensino, bem como o número de alunos que tiveram acesso a esse método de ensino, e a atuação do pedagogo nesse contexto no período de 2015/2 e 2016/1. Em função disso propõe-se uma análise crítica/reflexiva sobre a importância da música como ferramenta de ensino no contexto escolar, buscando através desta objetivar propostas e ações, que visam contribuir para melhoria da qualidade de ensino, pois o aluno mesmo antes de ter contato com o ambiente escolar, pode e deve ter acessibilidade ao método de ensino através da música, com os pais de maneira informal.

O artigo tem por objetivo primordial analisar os benefícios que a música traz para o desenvolvimento infantil, tais como os aspectos que se encontram presentes na música como ferramenta de ensino-aprendizagem. Nesse sentido destaca-se que a criança que obtém a acessibilidade à música desde o ventre materno, possui facilidade para se desenvolver em suas mais diversas habilidades, visto que a música auxilia a oralidade através de cantigas de roda desenvolvendo o cognitivo/linguístico, o desenvolvimento psicomotor, sócio-afetivo.

Considerando os diversos aspectos presentes no ambiente escolar, bem como a necessidade de superação dos desafios que se apresentam neste meio, agregados no interior da sociedade, nota-se que a música como instrumento de ensino, pode proporcionar um melhor desenvolvimento ao ser humano tanto no âmbito social, quanto no âmbito formal. No entanto considerando os pressupostos acima colocados sobre a importância da música como ferramenta de aprendizagem, e levando em conta a inexistência da mesma na sala de aula, foi realizada a escolha do tema em questão. Nesta perspectiva nota-se também a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre a música como ferramenta de ensino na atualidade, pois poucas escolas utilizam este método como um instrumento de ensino, ignorando assim os potenciais da música no processo de alfabetização.

A sociedade atualmente se engloba num mundo cada vez mais fetichizado, dominado pelo capitalismo, onde a competição se faz necessária pela sobrevivência dos mais fortes, ou seja, a educação neste contexto se articula como base central, sem a qual o indivíduo não alcançará seu objetivo, perdendo o posto para um possível concorrente mais bem instruído.

Este artigo foi desenvolvido através de uma coleta de dados, de caráter qualitativo realizada na Escola Estadual Maria Helena de Araújo Bastos, no município de Poconé-MT, com pedagogos da instituição, através da aplicação de questionários, pesquisas de campo, e pesquisas bibliográficas no período de agosto a setembro de 2016, afim de fazer um levantamento sobre a necessidade destes educandos e a importância da música como ferramenta de aprendizagem no contexto escolar, bem como os desafios enfrentados pelos pedagogos ao inserir a música como método de ensino na sala de aula, e por em prática a concretização do presente trabalho.

Logo após a coleta dos dados foi realizada a sistematização dos mesmos, que se realizou de forma criteriosa e precisa, de modo que esta poderá ser futuramente utilizada como base para outros projetos e subsídio de novas ações em prol do desenvolvimento educacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música é uma ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, pois promove e articula aprendizados diversos de maneira prazerosa e lúdica, de modo que envolve não só os educandos e sim seus educadores de tal forma que os liberta do tradicionalismo do ensino “Bancário”, onde o professor só vai depositando dados quantitativos sem preocupar-se com a qualidade de ensino que seus alunos vem adquirindo ao longo do tempo, em função disso pode-se dizer que os professores aprendem com seus alunos na mesma medida em que os ensina conforme afirma Paulo Freire (2013, p.25) “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Pois:

Pensar a prática pedagógica a partir das atividades lúdicas nos conduz a pensar em mudanças significativas para o contexto educacional, já que nos remete à codificação do espaço escolar na perspectiva de uma prática integradora e dinâmica, cuja prioridade é despertar não apenas o desenvolvimento cognitivo do aprendiz, mas abranger todas as dimensões que compõem a plenitude deste, enquanto ser humano. (MALUF, 2009, p.12)

Entretanto é nítida a importância do pedagogo em sala de aula, bem como a música como ferramenta de ensino e aprendizagem, pois desenvolve a capacidade motora, cognitiva,

afetiva, e social, do ser humano que se encontra em fase de crescimento e desenvolvimento de suas capacidades de socializar-se com o meio em que está inserido.

Nessa perspectiva evidencia-se que:

A arte de cantar e contar histórias, venho tentando formar professores para que compreendam a essência e, por que não também, alguns segredos desta arte narrativa, incentivando-os ao que chamo de “repasso” das dinâmicas que proponho em sala através da literatura e da música. (BEDRAN, 2012, p.111)

Em função disso a autora chama atenção para a importância que tem do professor em sala de aula fazer o uso da literatura, inserindo a música como uma de suas ferramentas de ensino-aprendizagem neste contexto. Porém, cabe ao professor enquanto educador respeitar os saberes que os educandos possuem como bagagem, pois muitas vezes não se trata de coisas insignificantes e sim de saberes adquiridos no convívio social, e que possuem bases para a formação do indivíduo enquanto pessoa. Com base nesta reflexão ressalta Aranha (1996, p.190) “O erro que se comete ao dar o passo consiste em esquecer que os significados que os alunos constroem no decurso das atividades escolares não são significados quaisquer e sim que correspondem a conteúdos que em sua maior parte são, de fato, criações culturais”.

Tais criações culturais ressaltadas pela autora, caracterizam vivências que o educando teve durante seu desenvolvimento, sendo estas culturais, econômicas e sociais. A música neste contexto entra como um bem cultural, que contribui para o desenvolvimento intelectual do educando, pois o mesmo ao entrar em contato com a música adquire um auto potencial de aprendizagem. Todavia, a música no contexto educacional, nada mais é que uma arte de se obter conhecimentos através do ouvir, refletir e cantar, pois “trata-se de uma arte extremamente rica e que dispõe de farto e vasto repertório acessível em qualquer lugar do planeta”. (FERREIRA, 2013, p. 26)

No entanto dessa forma o autor ressalta a importância da música na sala de aula, bem como o prazer do público infantil agregado aos aspectos oriundos da música no contexto de aprendizagem. A música é como uma expressão discursiva e cultural presente no interior da sociedade que vem passando por diversas modificações ao longo do tempo, sendo de certa forma um meio de comunicação, pois caracteriza-se como a arte de manifestar diversos afetos da alma mediante ao som. De acordo com Weigel (1988, p.181) “Unindo música à dramatização, contribuimos para reforçar a capacidade de auto-expressão da criança. A essência da comunicação passa a ser musical e gestual, envolvendo sons, expressão facial e movimento”.

Nessa perspectiva é enfática a utilidade da música para o ensino e aprendizagem nas escolas, pois proporciona aos alunos habilidades psicomotoras, mental e afetiva. Os documentos oficiais apontam que ao estudar a música, são inúmeros os campos que podem ser explorados, sendo alguns deles os movimentos rítmicos sejam eles cantados ou falados bem como a observância que cada música pertence a determinado gênero que deve ser especificado, ou que cada esfera social pertence determinados estilos musicais. Essas estruturas constituem materiais e possibilidades de organização de vários idiomas, estilos ou gêneros musicais. Podem, portanto, ser estudadas a partir de uma ampla gama de músicas. Por exemplo, explorar a linha rítmica do canto falado do rap; as sobreposições rítmicas de uma bateria de escola de samba. No entanto é necessário criatividade de modo que se possa desenvolver as habilidades nos mais diversificados aspectos pois: “O artista criativo é aquele que é capaz de criar estruturas, de encontrar formas originais de expressão para essa linguagem”. (BRÉSCIA, 2011, p.31)

É a partir dessa perspectiva de atuação proveniente da relação que a música tem com o ensino, que faz-se necessária uma análise mais profunda acerca do assunto.

Assim sendo:

“A música como arte de combinação dos sons é praticamente tão antiga quanto o ser humano, posto que o próprio ato comunicativo verbal é uma sequência de combinações sonoras e, portanto, em certa medida, poderia também ser considerado música”. (FERREIRA, 2013, p. 24)

O professor em sala de aula deve inserir em seu planejamento a música como recurso de ensino, visto que a mesma possui um forte potencial didático, proporcionando um vasto campo a ser explorado, estimulando percepção de um sentimento, ou seja, ao propor que as crianças ouçam uma música com melodia alegre, ao término da escuta o professor deverá instigar que o aluno relate o que sentiu ao escutar a melodia, e o que a mesma proporcionou. Da mesma forma o professor deverá proporcionar que os alunos ouçam um tipo de música que possui uma melodia triste, e após a escuta fazer com que os mesmos relatem seus sentimentos. Pois conforme as orientações curriculares o professor é o mediador no âmbito do ensino e aprendizagem, e como tal ele pode selecionar os textos diversos que circulam nas esferas sociais.

Sabemos que a música possui fundamental importância na vida dos educandos, de modo a facilitar sua aprendizagem e desenvolvimento físico, cultural e social, devido ao fato que a música se encontra presente em todos os âmbitos da sociedade.

Pois:

Hoje sabemos a relação íntima que a música tem, por exemplo, com disciplinas como a arte (em geral), a língua (portuguesa, inglesa, italiana, latina, etc.), a história,

a matemática, a física, a biologia, a psicologia, a sociologia, a religião etc., mas isso não a limita, pois ela mantém sempre alguma afinidade com outras tantas, mesmo que não estejam diretamente ligadas ao campo da sonoridade. (FERREIRA, 2013, p.25)

Assim sendo a música possui ferramentas imprescindíveis para facilitar a aprendizagem no cotidiano da criança de forma lúdica, e prazerosa desenvolvendo assim habilidades diversas de modo que estas possam contribuir para o futuro do indivíduo em sua totalidade como ser social no contexto educacional.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intra-uterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p. 35)

Torna-se de fundamental importância a música na vida do educando devido que a mesma possibilita melhor eficácia no desempenho sócio-cognitivo, e sensação de bem-estar consigo mesmo e com o meio no qual esta inserido.

Ao falar em música no processo de desenvolvimento das habilidades do ser humano é imprescindível que não nos esqueçamos de destacar a importância dos instrumentos que proporcionam sons, ritmos, melodias, e também o valor que o sujeito descobre ao construir seu instrumento, que pode ser confeccionado de diversas maneiras e com diversos tipos de materiais. Sendo assim ao falar na confecção de instrumentos como forma de ensino-aprendizagem, ressalta Brito (2003, p.69)

Construir instrumentos musicais e /ou objetos sonoros é atividade que desperta curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes à produção do som e às suas qualidades, à acústica ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumento estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade, sendo, por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos.

De acordo com Brito (2003) ao construir seu próprio instrumento o aluno adquire experiências e habilidades inerentes ao mecanismo e funcionamento dos instrumentos estimulando de forma eficaz a escuta, e a criatividade para confeccionar seus próprios instrumentos. A partir de materiais como: garrafas pet e pedrinhas origina-se um chocalho, e o educando pode e deve experimentar substituir as pedrinhas por pregos, arroz, feijão e areia, sempre inserindo ao meio da garrafa pet e agitar a mesma, analisando o som que cada componente produzirá.

Contribuir com o movimento e ludicidade das crianças através de música, cantada com gestos, brincadeiras, buscando a interação das crianças com o outro, e desenvolvendo a socialização e interação, para que aprendam de forma educativa no meio da sociedade, unir desenvolvimento e interação, respeito mútuo, de forma lúdica com os outros, nos possibilita compreender a importância da musicalização despertando no indivíduo a sensibilidade ao fenômeno sonoro.

Considerando os diversos aspectos presentes no ambiente escolar, bem como a necessidade de superação dos desafios que se apresentam neste meio, agregados no interior da sociedade, nota-se que a música como instrumento de ensino, pode proporcionar um melhor desenvolvimento ao ser humano tanto no âmbito social, quanto no âmbito formal.

Conforme evidência Gainza, (1988, p.37)

Por sua vez, esse arsenal de dados “diretos” conecta-se, subliminarmente, com uma série de características inerentes ao sujeito musical, algumas delas de caráter “positivo”, tais como imaginação, sensibilidade, capacidade motora e mental, grau de treinamento, grau de relaxamento, capacidade de liberação ou projeção; e outras de caráter “negativo”, tais como medos, tensões, preocupação, desequilíbrio, carência, excesso e repressão.

Por ser única de linguagem universal entre os homens é encontrada em todos os idiomas, em todos os ritmos, em comemorações festivas, fazendo parte da diversidade cultural de diversas raças, etnias e religiões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do processo de construção deste artigo foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo de abordagem qualitativa com profissionais da rede estadual de ensino no qual foram realizados questionários, abordando diversos assuntos sobre o tema em questão.

Os resultados obtidos foram analisados criteriosamente, de modo que foi possível perceber de forma unânime a importância da música no processo de construção da identidade e autonomia do sujeito como um ser social, que interage de acordo com estímulos de sons, ritmos e melodias e que está em constante processo de aprendizagem, pois a música é uma ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem, é por isso que a música no contexto educacional esta posta neste processo, dando aos educadores, uma base necessária para que

possam desenvolver seu trabalho sob uma perspectiva de desenvolver as habilidades psicomotoras e cognitivas dos educandos que se encontram em fase de desenvolvimento.

A educação tem um olhar voltado para a aprendizagem dos educandos, de forma diferenciada e específica para cada criança, buscando assim desenvolver uma educação de qualidade independente de classe social, gênero, ou etnia, mas com igualdade para todos de forma a priorizar as crianças, instruindo-as de modo que estas tornem-se capazes de ler e escrever e sejam autores de sua própria história. Num contexto mais complexo de aprendizagem, no qual esta inserida a busca incessante pelo saber necessário, a prática educativa, encontra-se na música um forte instrumento que serve como base essencialmente indispensável ao contexto educacional.

Foram entrevistadas sete professores de instituições diferentes, sendo uma da educação infantil e duas da rede estadual de ensino, e foi aplicado o questionário com 4 questões.

Questionários

1. Para você, qual a importância da música nos anos iniciais?

R: Professora (A) trabalha na área 26 anos, e atualmente trabalha com o 5º ano do ensino fundamental. Para mim a música é muito importante nos anos iniciais, porque é uma linguagem presente no cotidiano da criança, pois permite na criança o desenvolvimento da capacidade de expressar de modo integrado. E desenvolve na criança sensibilidade, criatividade, expressão corporal, imaginação, memória, atenção, respeito ao próximo, concentração, auto-estima, na qual considero a base para o desenvolvimento mental da criança.

Professora (B) trabalha na creche com a turma de 0 a 3 anos e atua na área a 14 anos. Acalma a criança, ajuda a desenvolver a coordenação motora, através de gestos, desperta a curiosidade, a atenção e o interesse.

Professora (C) trabalha como o 5º ano do ensino fundamental, e atua na área 2 anos. A música ajuda na assimilação dos conteúdos ensinados, a criança cantando desenvolve muitas habilidades: memorização, coordenação motora, psicológica e emocional.

Professora (D) É de suma importância, para a formação do raciocínio lógico, para a criatividade e socialização do aluno.

Professora (E) A música é de suma importância nos anos iniciais pois ela interage com outras pessoas e também consigo mesmo.

Professora (F) É muito importante na construção do conhecimento, estimula a criatividade, a imaginação e eleva a auto-estima.

Professora (G) A música nos anos iniciais da criança é de grande importância para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Ela ajuda a desinibir a criança fazendo com que a mesma passe entrosar melhor com outras crianças e com o professor ou instrutor que trabalha com ela.

2. Em que momento do seu trabalho você utiliza a música ou a considera mais significativa?

R: Professora (A) Utilizo a música em todos os momentos, principalmente nas atividades como: momento em que vou contar história, de relaxamentos, após atividades recreativas e até na hora do estudar. Porque a música é um recurso que pode ser usado em vários momentos do cotidiano da criança. Por isso considero a música significativa na escola.

Professora (B) Em todos: na hora do banho, das refeições, das atividades, nas brincadeiras, no momento do sono, pois trabalho com crianças em tempo integral.

Professora (C) Em todos os momentos, principalmente na memorização das sílabas, tabuadas, enfim na aprendizagem da gramática.

Professora (D) No momento de interações, descontração entre a turma, pois só assim, permitirá melhor desenvolvimento afetivo e cognitivo.

Professora (E) É bom utilizá-la após o intervalo quando os alunos estão mais agitados para acalmá-los.

Professora (F) Todo momento, pois através da música a criança tem maior facilidade em assimilar e também trabalha muita expressão corporal, a linguagem, a coordenação, a interação...

Professora (G) Devemos observar em que momento convém a música dentro ou fora da sala. Depende de atividade, assunto, explicação, etc. Pode ser introduzida a música verificando também que tipo de música. Em atividades lúdicas pode-se aumentar mais um pouco o volume para que a criança possa acompanhar cantando e dançando.

3. Quais são as reações das crianças perante o trabalho com a música?

R: Professora (A) Demonstam um grande prazer, sentem mais interesse nas atividades com a música, muita alegria, energia e disposição. Eles ficam mais animados.

Professora (B) Atenção, alegria, e aprendizado.

Professora (C) Quase todas apreciam, restando 2 ou 3 que no início não cantam por timidez ou vergonha.

Professora (D) Reações de interesse, deixando transparecer alegria e comunicação entre elas.

Professora (E) Auxilia na coordenação, concentração, socialização, formando futuros ouvintes, deixando-os mais sensíveis e proporciona prazer as pessoas, descontração e ajuda relaxar.

Professora (F) As crianças expressam sua alegria mesmo aquelas que são muito tímidas, ela participa e posso perceber o avanço no decorrer do dia-a-dia, através das atividades desenvolvidas.

Professora (G) Sempre que a criança ouve uma música, a tendência dela é cantar e dançar, mesmo a criança de meses de idade, por isso, deve-se ter cuidado no controle da turma quando estiver desenvolvendo atividades com a música, para não perder esse controle e acontecer desordem.

4. Que experiência você já presenciou com a música junto as crianças? Verificou algum resultado ou alguma mudança?

R: Professora(A) Já presenciei várias experiências junto as crianças. Uma experiência me marcou foi a questão de ensinar a leitura do alfabeto e textos cantado. Pude perceber interesses e força de vontade em querer aprender no momento em que estava lendo cantando. E vi a música refletir seus efeitos na casa dos alunos, quando os pais comentavam sobre eles. Aqueles alunos que eram tímidos passaram a interagir com os colegas. Quando não cantávamos a música em determinado dia, as crianças perguntavam. Por que nós não cantamos hoje professora?

O trabalho com a música traz resultados muito gratificante à ação docente, pois o professor percebe no dia-a-dia o crescimento dos seus alunos.

Professora (B) O prazer em ouvir elas cantando e fazendo os gestos da letra. Através da música temos resultados surpreendentes, porque através das letras elas assimilam e aprendem o certo, o que se pode, se deve fazer e o que não deve ser feito. Ex: não atire o pau no gato.

Professora (C) Uma aluna extremamente calada, a partir do ensino da música, a aluna cantava muito e nos testes que foram realizados, a aluna conseguiu bons conceitos. Cantar desinibe a criança e ela consegue superar seus medos e traumas.

Professora (D) Foi no momento em que, um aluno era retraído, fechado começou a demonstrar interesse pelas aula, foi à partir do momento, que coloquei a música, envolvendo o alfabeto e a tabuada.

Professora (E) A música consegue acalmar as crianças, ajuda a socializar com o grupo, desenvolve a imaginação, colabora com o processo de ensino-aprendizagem além de levar cultura para os alunos.

Professora (F) Sou professora da turma do 1º ano e amo muito trabalhar com música, muitas crianças quando inicia ela não gosta muito da música, procuro sempre incentivar e me torno uma criança no meio delas fazendo os gestos.

Professora (G) As crianças só querem cantar e dançar músicas com ritmos mais badalados, elas querem lambadões, e outros ritmos que agitam. Existem músicas com palavreados que deveriam ser censurados, mas pra elas o que importa é o tipo do ritmo e que está em sucesso.

Ao analisar respectivamente os conceitos das respostas obtidas através do questionário, é possível afirmar que a música é eficaz no ensino-aprendizagem dos educandos, visto que a mesma proporciona uma aprendizagem diferenciada e prazerosa, libertando-os do ensino conteudista em que valoriza-se de forma mecânica e repetitiva a aprendizagem dos seus alunos produzindo baixos resultados qualitativos.

Todavia o professor(a) deve ter o hábito de ouvir todos os tipos de músicas e ritmos de forma crítico-reflexiva, selecionar, ouvir, refletir de modo adequado para cada faixa etária que será ministrada em sala de aula, fará com que o trabalho tenha mais eficácia e o aprendizado torne-se mais prazeroso.

A música esta em todos os lugares, no lar, nas religiões, nas aldeias indígenas, nas manifestações políticas sociais, nos barulhos das águas dos oceanos, no canto dos pássaros, nas canções de ninar, nos aparelhos eletro-eletrônicos. Ao utilizar á músicas em sala de aula, os professores encontraram um forte aliado de fácil aceitação entre os educandos, pois até mesmo os educandos, pois os bebês ficam entusiasmados ao ouvir o som de uma música em que está ouvindo.

O que nos impulsionou a escolher este tema: A música em sala de aula, foi que a partir dos estágios realizados no município de Poconé-MT, foi possível notar a inexistência da música em sala de aula, que a mesma é pouco utilizada nas escolas e que geralmente só as utilizam na acolhida e ao adentrar na sala de aula.

Através das entrevistas podemos notar que todas as entrevistadas durante a pesquisa de campo afirmaram trabalhar a música em sala de aula, todavia, através dos estágios supervisionados que realizamos em sala de aula, nota-se que a metodologia trabalhada com os alunos é muito tradicional e conteudista, e ficou clara a inexistência da música em sala de aula, visto que a mesma só é utilizada no pátio na hora da acolhida dos alunos, e que a

problemática consiste na necessidade de inclusão da música como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pedagogo deve proporcionar recursos diferenciados para atender a demanda que há em sala de aula, visto que nos encontramos atualmente na era digital, em que os educandos vivenciam em seu cotidiano as práticas tecnológicas onde a acessibilidade esta ao alcance de um clique e as informações já vem prontas e o desafio que o mesmo encontra em sala de aula é macro e exige capacidades e metodologias atualizadas para acompanhar o avanço tecnológico em que estão inseridos os educandos do século XXI.

A música por ser um bem cultural de fácil acessibilidade promove o ensino-aprendizagem com eficácia ajudando na coordenação motora, físico e cognitivo, de modo que até a criança com alto índice de timidez torna-se desinibido e interage com outras crianças ao mesmo tempo em que aprende.

Do mesmo modo que ao ouvir uma música podem despertar em nós sentimentos: tristes, alegres ou até mesmo aguçar nossa imaginação para refletirmos sobre aquela música, onde foi escrita, para quem, em que século, qual era a mensagem que a mesma queria transmitir-nos.

Por acreditar na potencialidade que a música poderia proporcionar ao ensino-aprendizagem, buscamos aprofundar nossos conhecimentos à cerca da mesma, em pesquisas de campo e estudos bibliográficos.

Conclui-se a partir dos pressupostos abordados no presente artigo que a música em sala de aula como ferramenta de ensino-aprendizagem possui eficácia no desenvolvimento da criança, bem como auxilia na oralidade, na matemática, nos jogos, em brincadeiras lúdicas e significativas. Através dessas experiências minuciosas que a música é uma excelente ferramenta no ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2.ed.São Paulo: Moderna, 1996.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. 2.ed. Campinas, SP: Átomo, 2011.
- BEDRAN, Bia. **A arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos**. RJ: Nova Fronteira, 2012.
- BRITO, Teca de Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 45.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincadeiras Para Sala de Aula**. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música: Experiência com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.